

Regional

NOVAS REGRAS

Prefeitura libera prédios de 5 andares em Três Praias

Já existe para o local um projeto de empreendimento turístico que prevê um hotel e 2 condomínios de apartamentos

Rosimara Marinho
GUARAPARI

A Prefeitura de Guarapari liberou a construção de prédios de cinco andares em Três Praias. A resolução 009/2014, que determina as regras do zoneamento da região, foi publicada ontem no Diário Oficial do Estado.

Já existe para o local um projeto de empreendimento turístico que prevê dois condomínios de apartamentos, com 2.100 unidades residenciais, um hotel, cinco quadras esportivas, cinco áreas de recreação, um clube e praças numa área de 964.670,87 metros quadrados.

O projeto foi apresentado pela empresa Itacaré Capital Empreendimentos (Itacap).

As regras de zoneamento da região foram definidas pelo Conselho Municipal do Plano Diretor de Guarapari (CMPDG), que é composto por membros da sociedade civil, associações e prefeitura.

De acordo com o secretário José Antônio Chalhoub, da Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento



RESOLUÇÃO publicada no Diário Oficial determina que o livre acesso à praia deve ser garantido por empreendedor

Rural e Urbano (Semprad), a resolução permite também a construção de prédios de até 12 pavimentos nas proximidades da Rodovia ES-060, do lado oposto à praia.

No entanto, as regras determinam que 50% do empreendimento deve ser destinado à hospedagem de turismo e lazer.

O secretário ressaltou que foi necessária a publicação da resolu-

ção, pois a área fica numa Zona Especial de Interesse Turístico, em que os empreendimentos nela construídos têm de ser analisados caso a caso, conforme prevê o Plano Diretor Municipal (PDM).

Outra exigência é que 5% da área seja destinada à construção de creches, escolas, praças ou postos de saúde para atender aos moradores da região.

No artigo 4º da resolução fica definido ainda que o empreendedor deverá fornecer livre acesso do público à praia.

De acordo com o gestor do projeto, Frederico Schiliró, há várias etapas a serem cumpridas até a obtenção do alvará para início das obras. A ideia é que o projeto de ocupação do solo seja apresentado à prefeitura ainda neste semestre.

ENTENDA O CASO

Caso começou em 2004

> EM 2004, a Justiça embargou as obras de um resort que seria construído por um grupo de empresários em Três Praias, Guarapari, por solicitação do Ibama.

> EM 2007, um muro foi erguido, impedindo o acesso à praia, e a obra foi embargada mais uma vez.

> UM CALÇADÃO com pedras de granito foi construído na orla.

> EM NOVEMBRO de 2009, a Justiça

condenou a empresa e o engenheiro a repararem os danos causados ao meio ambiente.

> EM AGOSTO de 2012, o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) informou que o projeto foi paralisado.

> ANO PASSADO, a empresa Itacaré Capital (Itacap) informou sobre um projeto de construção de um condomínio residencial com torres de três a quatro andares, além de um hotel



MURO que impede acesso à praia

na área das Três Praias.

> HAVERÁ uma estrada de acesso ao balneário e um corredor ecológico de norte a sul.

> O PROJETO está em fase de licenciamento.

> O PRÓXIMO PASSO é a apresentação do estudo de uso e ocupação do solo, o que está previsto para ocorrer ainda neste semestre.

Fonte: Prefeitura de Guarapari e Arquivo/AT

Liberada obra de centro médico em Nova Venécia

NOVA VENÉCIA

Os pacientes que precisam sair para outros municípios para buscar tratamento especializado podem comemorar. A Prefeitura de Nova Venécia, no Noroeste do Estado, terá um Centro Regional de Especialidades (CRE).

A prefeitura e a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), assinaram ontem a ordem de serviço para a construção da unidade, que terá um custo estimado de R\$ 4,5 milhões, com recursos do governo estadual.

O tempo estimado de construção é de quatro meses.

Segundo a prefeitura, o CRE terá capacidade para 22 consultórios, com atendimentos especializados nas áreas de cardiologia e endocrinologia, além de exames como ultrassonografia e endoscopia digestiva.

A unidade será construída num terreno doado pela prefeitura, localizado no antigo parque de exposição, medindo mais de 3 mil metros quadrados.

O Centro de Especialidades de Nova Venécia terá capacidade para atender pouco mais de 200 pessoas por dia e atenderá municípios vizinhos como Vila Pavão, Montanha, Boa Esperança, Ponto Belo e Ecoporanga.

Há previsão de construção de CREs também em Linhares, Domingos Martins, Santa Teresa Pedra Azul e Guaçuí, segundo o governo.



LOCAL onde CRE será construído

GIRO RÁPIDO

Detran descredencia pátio em Guarapari

Os motoristas de Guarapari que tiverem seus veículos guinchados, deverão se deslocar até Vila Velha, para recuperá-los. É que o Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES) informou que o pátio que funcionava na Praia do Morro, em Guarapari, foi suspenso por irregularidades.

O contrato venceu e não foi renovado, levando ao descredenciamento do pátio, segundo o Detran.

Trânsito muda para obras em Piúma

Com a interdição da avenida Beira-Rio, em Piúma, que passa por obras de reurbanização, o trânsito foi desviado para a avenida Beira-Mar.

A obra é uma parceria entre governo do Estado e a Prefeitura de Piúma, e prevê pavimentação de quatro quilômetros com drenagem pluvial, recapeamento, sinalização vertical e horizontal e calçada cidadã.



AVENIDA Beira-Rio está em obras

Cachoeiro realiza testes contra hepatite amanhã

A Prefeitura de Cachoeiro realiza amanhã, das 8h às 12h, na praça Jerônimo Monteiro, Centro, testes rápidos para diagnosticar hepatites virais e fará a distribuição de preservativos e materiais educativos.

A campanha é direcionada à população em geral, mas com foco nos jovens, profissionais de saúde, de salões de beleza e estúdios de tatuagem, por estarem mais vulneráveis à doença, e às gestantes.

Polícia apreende 21 pássaros em Colatina

Vinte e um pássaros silvestres mantidos em cativeiro foram apreendidos na zona urbana de Colatina pela Polícia Militar Ambiental no domingo, nos bairros São Marcos e Colibri.

Os pássaros estavam nas residências de três cidadãos, onde os policiais chegaram através de denúncias anônimas. Os infratores vão comparecer em juízo para prestarem esclarecimentos.